CONAB aponta quebra na safra 2004/05



Brasil: previsão da safra de grãos

Cultura	2003/04	2004/05*	2004/05**
Algodão (pluma)	1.309	1.335	1.392
Arroz	12.808	12.633	12.809
Feijão (total)	2.994	3.062	2.838
Milho (total)	42.192	43.147	39.040
Soja	49.770	61.409	57.028
Trigo	5.851	6.022	6.022
Outras	4.228	4.314	4.279
Total	119.152	131.922	123.408

* Previsão de dezembro/04 –** Previsão de fevereiro/05
Fonte: CONAB

Brasil: exportação do complexo soja (1998 a 2004)

Anos	Quantidade (1000t)	Preço US$/t	Valor (milhões US$)
1999			
Grão	8.917	179	1.593
Farelo	10.431	144	1.504
Óleo	1.522	441	671
Total			**3.768**
2000			
Grão	11.517	190	2.188
Farelo	9.364	176	1.648
Óleo	1.073	335	359
Total			**4.195**
2001			
Grão	15.676	174	2.726
Farelo	11.271	183	2.065
Óleo	1.625	306	506
Total			**5.297**
2002			
Grão	15.970	190	3.032
Farelo	12.517	176	2.199
Óleo	1.934	402	778
Total			**6.009**
2003			
Grão	19.890	216	4.290
Farelo	13.602	191	2.602
Óleo	2.486	496	1.233
Total			**8.125**
2004			
Grão	19.248	280	5.395
Farelo	14.486	226	3.271
Óleo	2.517	549	1.382
Total			**10.048**
2005 (P)			
Grão	21.300	220	4.686
Farelo	14.700	185	2.720
Óleo	2.700	480	1.296
Total			**8.702**

(P) - previsão Abiove para o ano comercial (fev / jan)
Atualizado em 10 de março de 2005
Fonte: Secex - 1995 a 2004 (ano calendário)
Elaboração: Abiove - coordenadoria de economia e estatística.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estimou uma produção de 123,4 milhões de toneladas de grãos, no terceiro levantamento da safra nacional 2004/2005. Comparando-se com os números da safra 2003/04, de 119,1 milhões de toneladas, há um acréscimo de 3,6%.

As culturas de algodão, amendoim, arroz, girassol, mamona, soja e trigo registraram aumento de produção. O maior destaque positivo ficou por conta da soja, com acréscimo de 14,6%, ou seja, 7,3 milhões de toneladas em termos absolutos. Esse resultado é decorrente de um aumento de 6,7% na produtividade e de 7,4% na área plantada.

Em relação ao segundo levantamento realizado pela Conab, em dezembro de 2004, quando a produção foi estimada em 131,9 milhões de toneladas, houve uma redução de 6,4% nas previsões. A queda na estimativa de produção é decorrente, principalmente, da estiagem na região Sul.

Em relação ao segundo levantamento, a queda da safra brasileira foi de 7,1%, no caso da lavoura de soja, cuja estimativa passou de 61,4 milhões de toneladas para 57 milhões de toneladas. No caso do milho da primeira safra, a queda foi de 10%, de 32,6 milhões de toneladas para 29,3 milhões de toneladas. A pesquisa da Conab foi realizada no período de 14 a 18 de fevereiro, nas regiões: Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte. ■

Brasil: soja e derivados – Balanço de oferta/demanda - setor industrial ano comercial (fev / jan) – (1000 t)

Discriminação	2005/06 (p)	2004/05 (p)	2003/04	2002/2003	2001/2002	2000/2001	1999/2000	1998/1999
Grão								
Estoque inicial	1.000	1.124	294	341	429	459	624	360
Produção	53.900	50.100	51.875	42.769	39.058	34.127	31.377	32.665
Importação	200	364	1.124	1.100	849	799	615	355
Sementes/outros	2.800	2.650	2.500	2.000	1.700	1.600	1.600	1.600
Exportação	21.300	19.257	19.987	16.074	15.522	11.778	8.912	9.324
Processamento	30.600	29.200	27.796	25.842	22.773	21.578	21.645	21.832
Estoque final	1000*	800*	1124*	294	341	429	459	624

(p) - previsão – * o valor refere-se somente aos estoques em poder das indústrias de óleos vegetais.
Atualizado em 10 de março de 2005 – Fonte/elaboração: abiove - coordenadoria de economia e estatística

Situação dramática no Sul

No final do desenvolvimento vegetativo das lavouras, devido à seca nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, a produção deverá sofrer quebra. A Associação Brasileira de Óleos Vegetais (ABIOVE) refez 'para baixo' sua previsão de produção e moagem no complexo da soja. A Casa Civil da Presidência da República coordena um grupo de trabalho interministerial para tratar de medidas emergenciais para as regiões atingidas pela seca.

A situação mais dramática acontece no Rio Grande do Sul. Segundo a estimativa inicial da Fecoagro, com base em pesquisa que cobriu dois terços da área cultivada com soja no Estado, com coleta de dados de 31 cooperativas filiadas, a produção de soja gaúcha despencará de 9,4 milhões para 4,14 milhões de hectares. Uma baixa de 57% no terceiro maior Estado produtor do País. Quanto ao milho, a Emater/RS estima reduzir a colheita de 4,5 milhões para 2,5 milhões de toneladas, que representa uma perda de 45%.

Os prejuízos no campo, na região Sul, ultrapassam R$3,45 bilhões, de acordo com estimativas feitas por órgãos vinculados às secretarias dos três Estados. As culturas com maiores danos são: soja, milho e feijão. Os valores alcançam R$1,1 bilhão no Paraná, R$400 milhões em Santa Catarina e R$1,35 bilhão no Rio Grande do Sul. As perdas podem ficar maiores, caso se confirme as previsões de prolongamento do clima seco para o segundo semestre.